

Informação Geral

Informações e conselhos úteis para visitar o Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI). Quando visitar. Pontos de interesse. Mapa.

[Quando visitar?](#)

[Pontos de interesse](#)

[Mapa / Folheto informativo](#)



Na planificação da sua visita deverá ter em consideração as recomendações descritas no **Código de Conduta e Boas Práticas** [PDF 1,6 MB] das e dos visitantes nas Áreas Protegidas, bem como os **conselhos úteis** que apresentamos em "Relacionados", à esquerda desta página, para melhor desfrutar da sua visita.

Ficam aqui algumas sugestões para a realização de passeios de automóvel, bem como a identificação dos locais mais emblemáticos e outros pontos de interesse, que poderá visitar de modo a que possa desfrutar o melhor possível da beleza extraordinária da paisagem, consolidar conhecimentos e divertir-se durante a visita.

Antes de fazer qualquer caminhada, consulte a Área Protegida para obter mais informações sobre os percursos, incluindo o seu estado de conservação.

Informa-se que o ICNF não se responsabiliza por quaisquer problemas que possam surgir no decorrer dos trajetos sugeridos.

- **[À descoberta do Tejo Internacional](#)** [PDF 5,8 MB] - desdobrável em português e espanhol, contendo informação sobre 3 percursos no PNTI.

Quando visitar?

O Parque Natural do Tejo Internacional poderá ser visitado ao longo de todo o ano, sendo que, dependendo da época em causa, assim deverá ser escolhida a tipologia de atividades passíveis de realizar ao longo da visita à Área Protegida.

[Topo](#)

Pontos de interesse



Anta em Couto Esteves e muro apiário.

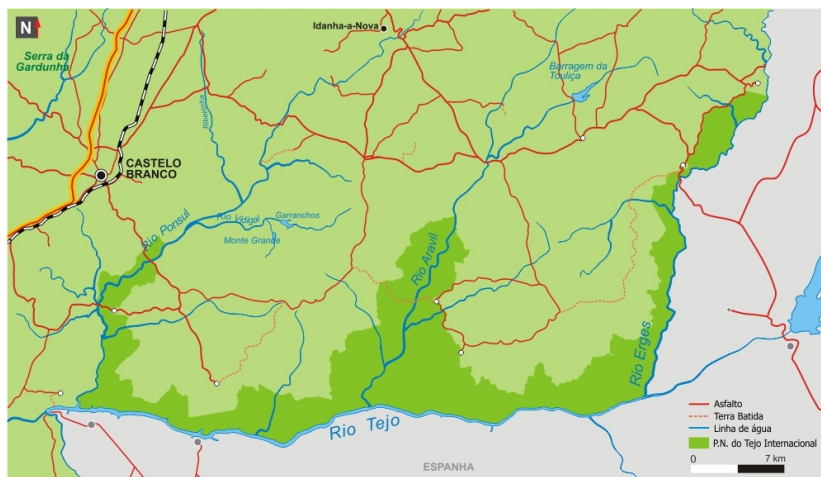
Muros apiários - são também conhecidos por muros de abelhas. Trata-se de estruturas feitas pelas populações para proteger as colmeias da ação de predadores, como o urso-pardo, hoje extinto em Portugal. Na Península Ibérica estas construções são de pedra, definindo recintos fechados, geralmente circulares, que podem atingir alguns metros de altura, com remates virados para o exterior e portas de pequena altura. Na área do Parque Natural do Tejo Internacional ocorrem três muros apiários, a saber os muros Marmeleiro, Silha e ribeira do Vale de Lobo, no concelho de Idanha-a-Nova.

Moinhos de água ou azenhas - estruturas para aproveitamento da energia cinética das águas dos rios e ribeiros. No Parque Natural conhecem-se moinhos para moer grão construídos junto a açudes situados próximo de povoações em linhas de água de fácil acesso. A passagem da água faz mover lemes de madeira que estão ligados a uma mó (pedra granítica redonda muito pesada) onde se mói o cereal (trigo, milho, cevada, aveia, etc.) transformando-o em farinha.

Dólmen e mamoa - os dólmenes, também conhecidos por antas, orcas, arcas, e, menos vulgarmente, por palas, são monumentos pré-históricos (megalíticos - do grego "mega" grande e "lithos" pedra) tumulares coletivos formados por uma câmara construída a partir de uma grande laje pousada sobre pedras verticais (os esteios) que a sustentam. A câmara dolmética pode ser fechada, sendo necessária a remoção da tampa aquando de cada novo enterramento, ou pode ser aberta com uma abertura na parte lateral. Era um espaço sepulcral que, a maioria das vezes, se apresentava encoberto por um montículo artificial de terra, geralmente revestido por uma couraça de pequenas pedras imbricadas, formando aquilo que se designa por uma mamoa ou *tumulus*. Estas apresentam, geralmente, uma forma oval ou circular e tamanho variável, podendo atingir 40 m, e tinham a finalidade de proteger o dólmen, cobrindo-o completamente.

Outro património cultural e edificado - nos aglomerados urbanos existem alguns imóveis de interesse público e conjuntos edificados correspondendo à tipologia característica da zona. Os montes e arraiais, as furdas ou malhadas e outras construções tradicionais, dispersas no exterior dos aglomerados, constituem o testemunho dos sistemas agrários tradicionais. Destacam-se alguns valores presentes nas aldeias que integram área geográfica do Parque, com destaque para a Ponte Romana de Segura. Para além das aldeias de influência do PNTI (Rosmaninhal, Segura, Salvaterra do Extremo, Malpica do Tejo, Monforte da Beira, Celolais de Cima e Perais) e, nomeadamente, no concelho de Idanha-a-Nova, podem ser visitadas duas aldeias de grande valor cultural e etnográfico: Monsanto e Idanha-a-Velha.

Clique sobre a imagem para ampliar [JPG 276 KB]



- Folheto informativo [PDF 3 MB];

[Topo](#)